



UFC SE PREPARA PARA ESCOLHA DE SEU NOVO REITOR

Consulta pública à comunidade universitária será no dia 8 de maio, mas processo envolve três etapas

PÁGINAS 4 E 5



De prato cheio



Curso de Gastronomia se destacou na última avaliação do Ministério da Educação, recebendo nota 5, nível máximo de qualidade

PÁGINA 3

Superando o luto



Ações de extensão têm ajudado o público a enfrentar a dor ocasionada por fatores como doença, morte, perdas e separações

PÁGINA 7

Memórias vivas



Projeto digitaliza documentos de povos indígenas do Ceará. Acervo já conta com 25 mil itens, reunidos ao longo de três décadas

PÁGINA 8

EDITORIAL

Comunidade acadêmica se prepara para escolha do novo reitor da UFC

Como é escolhido o reitor da UFC? No mês de maio, será realizada uma consulta à comunidade universitária com vistas à elaboração da lista tríplice pelo CONSUNI. É esta a lista que seguirá para o Ministério da Educação (MEC) e, em seguida, será levada ao presidente da República, a quem cabe a nomeação do reitor, que cumprirá mandato de 2019 a 2023. O *Jornal da UFC* explica com detalhes como funciona esse processo, apresentando também os candidatos do certame.

A edição de abril do *JUFC* também comemora o salto de qualidade no Curso de Gastronomia, que foi classificado com nota máxima pelo MEC. A matéria explica como funciona o

curso, que tipo de profissionais prepara e o que tem feito para garantir a ótima avaliação. Trazemos ainda um apanhado sobre projetos de extensão da Universidade que auxiliam o público a lidar com luto, esclarecendo como ter acesso a essas ações.

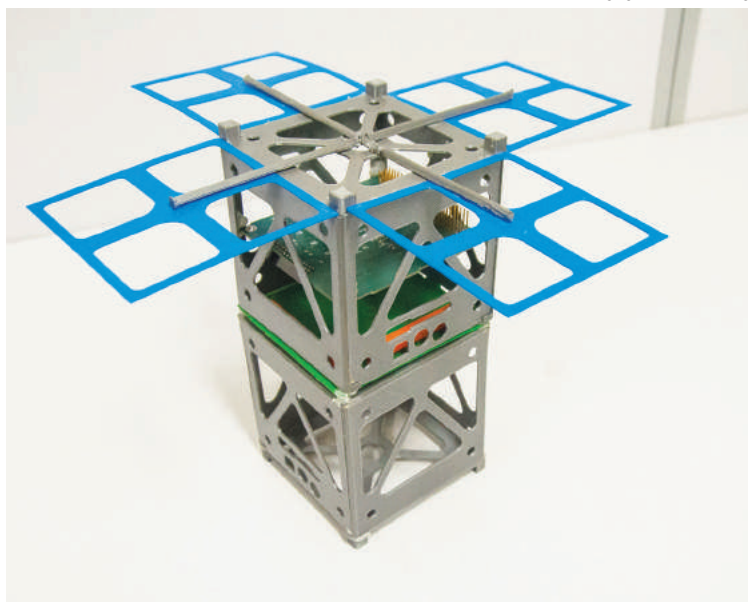
Um projeto que tem digitalizado documentos referentes aos povos indígenas do Ceará e ajudado a preservar a memória dessas populações é outro destaque no jornal, assim como o lançamento do novo portal de serviços da UFC, que promete facilitar a vida de alunos, servidores técnico-administrativos e professores. Boa leitura! Para sugestões de pauta, é só enviar e-mail para ufcinforma@ufc.br.

NOTAS

SACODE

Equipe do Centro de Tecnologia desenvolve primeiro nanossatélite do Norte e Nordeste

FOTO: RIBAMAR NETO



Satélite artificial terá a missão de obter informações do semiárido nordestino, contribuindo para dados de previsão climática, monitoramento de mananciais, entre outros

A Universidade Federal do Ceará está prestes a ter seu primeiro satélite. Trata-se do Satélite para Análise e Coleta de Dados Experimentais (SACODE), que está em desenvolvimento no Laboratório de Engenharia de Sistemas de Computação (LESC), em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O SACODE é um nanossatélite cuja missão será obter dados do semiárido nordestino, contribuindo para informações relativas a previsão climática, umidade do solo e monitoramento de mananciais, além de ter outras possíveis aplicações. O termo nanossatélite é utilizado para designar um satélite artificial com massa entre 1 e 10 quilogramas. A previsão de lançamento é para 2021.

RECONHECIMENTO

UFC é primeira do Brasil em ranking britânico sobre desenvolvimento sustentável



A Universidade Federal do Ceará garantiu o primeiro lugar nacional em um novo ranking da britânica Times Higher Education (THE), que, pela primeira vez, avaliou como universidades de 76 países têm contribuído para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). O ranking

avalia questões como igualdade de gênero, ações climáticas, redução das desigualdades, entre outros aspectos sociais. Das 15 brasileiras no ranking, a UFC desponta no topo, empatada com três instituições de São Paulo. Dos 11 itens avaliados, a UFC ocupa a primeira colocação do Brasil em três. Em todos os outros, está em 2º, 3º ou 4º lugar.

ATÉ 25 DE ABRIL

Núcleo oferta serviço gratuito de declaração do Imposto de Renda na FEAAC

O programa de extensão Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) oferece pela primeira vez, em parceria com a Receita Federal, um serviço gratuito de declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) para as comunidades interna e externa da UFC. A solicitação pode ser feita até 25 de abril, na sala do

NAF, localizada na Av. da Universidade, 2486, na Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC). O atendimento ocorre de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 16h às 20h30min. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone do núcleo: **(85) 3366 7693**.

EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Henry de Holanda Campos. VICE-REITOR: Custódio Almeida. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. COORDENADOR-ADJUNTO: Chico Neto. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébely Rebouças e Sérgio de Sousa. TEXTOS: Carmina Dias, Cristiane Pimentel, Hébely Rebouças, Karol Assunção e Marco Fukuda. REVISÃO: Alana Barros, Rogeria Batista Vasconcelos e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Ribamar Neto e Viktor Braga. DIAGRAMAÇÃO: David Motta e Norton Falcão. EXPEDIÇÃO: Eliane Gurgel, Andrea Fonteles e Vicente Oliveira. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária. TIRAGEM: 5.000 exemplares.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853, Benfica, Fortaleza-CE – CEP: 60020-181 – ufcinforma@ufc.br
FONES: (85) 3366 7330, 3366 7331 e 3366 7938

GASTRONOMIA

Um prato cheio para quem tem fome de qualidade

O Curso de Gastronomia da UFC deu um salto de qualidade e, neste ano, foi classificado com nota máxima pelo MEC. Além disso, é destaque no *Guia do Estudante*

FOTOS: ROBSON MOTA



Se fossem estrelas Michelin, índice internacional que mensura a qualidade de restaurantes, o Curso de Gastronomia da UFC teria três, ocupando o topo da excelência. O bacharelado foi avaliado *in loco*, em fevereiro deste ano, por uma equipe do Ministério da Educação (MEC), que levou em conta um menu mais que especial: projeto pedagógico, corpo docente, instalações físicas, gestão, dentre outros elementos. A nota final? 5. O resultado alçou a Gastronomia da UFC ao seleto grupo de graduações com nível máximo de qualidade.

O curso teve sua primeira turma em 2010.1 e foi reconhecido em 2013, pelo MEC, com nota 3. Em quase uma década, enfrentou dificuldades de infraestrutura, mas conseguiu dar um salto de qualidade nos indicadores de desempenho.

No ano passado, recebeu os laboratórios de panificação, de confeitaria, de análise sensorial de alimentos e bebidas, de saberes e sabores e dois de cozinha quente. Em finalização estão os laboratórios de controle higiênico-sanitário e de auditório demonstrativo.

Hoje, a Gastronomia possui 268 alunos ativos, 8 servidores técnico-administrativos e 15 docentes. De acordo com a coordenadora do curso, Eveline Alencar, um dos fatores que distinguem a graduação da UFC é o olhar

para a pesquisa. “No País, somos apenas cinco bacharelados, mas entre eles nos destacamos pelo número de pesquisas e enfoque em áreas como gastronomia molecular, entomofagia (consumo de insetos) e fermentação artesanal”, comenta.

O curso integra ainda a pesquisa Biodiversidade para Alimentação e Nutrição, que é desenvolvida em parceria com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e investiga produtos da biodiversidade brasileira que

O olhar para a pesquisa e a extensão é um dos aspectos que destacam a Gastronomia da UFC dentre os cinco bacharelados da área no País

possam ser inseridos na alimentação das pessoas. O projeto é realizado simultaneamente em outros três países: Quênia, Sri Lanka e Turquia.

Um ponto forte adicional, salienta a coordenadora, está na extensão. “Temos cerca de 10 projetos cadastrados na PREX [Pró-Reitoria de Extensão], mas um que foi de peso para essa avaliação do MEC foi o Gastronomia Social, no bairro Bom Jardim. Visa oferecer cursos gratuitos para a população, tendo como parceiro o Governo

do Estado, por meio do Centro Cultural Bom Jardim”, explica Eveline Alencar.

Um dos frutos desse projeto é a Escola de Gastronomia Autossustentável, inaugurada em 2016, também no Bom Jardim. Entre os cursos oferecidos à população estão Gastronomia de Rua, Chocolateria, Panificação e Confeitaria.

PERSPECTIVAS

Além da nota 5 do MEC, o ano de 2019 trouxe mais um bom índice para o Curso, que foi avaliado com conceito máximo pelo *Guia do estudante*, publicação da Editora Abril que analisa as graduações das universidades e faculdades brasileiras.

Tantos bons resultados têm trazido novas perspectivas. “A área de gastronomia em Fortaleza é promissora e a UFC colaborou muito para essa solidez. Porém, a sociedade vem nos pedindo algo mais, e, entendendo essa demanda, estamos reformulando o PPC [projeto pedagógico de curso], a fim de enfatizarmos a formação em gastronomia e a gastronomia brasileira e regional”, revela a coordenadora.

Um caminho que também se delineia, segundo a docente, é a implantação de uma pós-graduação na área. “Estamos com uma proposta de mestrado a ser submetida. A pretensão é que em 2020 tenhamos já o seu funcionamento”, adianta.

• **CRISTIANE PIMENTEL**



Curso permite diversas áreas de atuação



Profissionais formados no Curso de Gastronomia da UFC atuam hoje como professores, gerentes, supervisores de controle de qualidade, chefs de cozinha, empreendedores, e exercem, ainda, cargos no segmento da hotelaria e áreas afins.

Um deles é o chef Leandro Restrepo, que conduz um restaurante de comida orgânica em Fortaleza. “Tenho muito a agradecer pelo que o curso me ofertou. Graças a ele pude ir além na minha profissão. Esse momento do curso, com novas cozinhas, novos ambientes, novas pesquisas e um novo PPC, influencia muito a carreira do egresso”, reflete.

A docência é outro campo de trabalho fomentado pelo curso. A aluna do quinto semestre Telma Carvalho, integrante do projeto Gastronomia Social, encontrou, já na maturidade, o caminho profissional a trilhar. “Era dona de casa e só entrei no curso aos 44 anos. Logo depois ingressei no Gastronomia Social e foi transformador para mim dar aulas. Aquilo me transformou por dentro, como mulher, e é essa a área que quero seguir”, projeta.

DADA LARGADA PARA ESCOLHA DO NOVO REITOR

O processo inclui três etapas. Entenda o caminho até a nomeação

FOTO: DAVID MOTTA



A UFC deu a largada no processo que resultará na escolha de seu novo reitor, para a gestão 2019-2023. O atual chefe da administração superior, Prof. Henry Campos, encerra seu mandato no dia 7 de agosto. Até lá, a expectativa é que todas as etapas do processo de escolha na UFC sejam cumpridas. A decisão final sobre quem passará a ocupar o cargo, no entanto, é prerrogativa do presidente da República.

São candidatos à sucessão do Prof. Henry Campos os seguintes docentes, listados por ordem alfabética: Antonio Gomes de Souza Filho, atual pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Custódio Luís Silva de Almeida, atual vice-reitor; e José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque, diretor da Faculdade de Direito.

Durante o mês de abril, os candidatos estão liberados para fazer campanha entre a comunidade universitária, devendo encerrar as atividades de propaganda 48 horas antes do início da consulta, marcada para o dia 8 de maio, em todas as unidades acadêmicas da Capital e do interior do Estado.

A campanha deve obedecer às regras estabelecidas pela Comissão Eleitoral, previstas na Portaria nº 01 de 3 de abril de 2019. São proibidos, por exemplo, atos que configurem calúnia, difamação ou injúria, assim como iniciativas que perturbem o sossego público e gerem animosidade.

O uso de camisas com o nome dos candidatos também é vedado pela portaria, a exemplo do que ocorre nas campanhas eleitorais gerais. A participação de pessoas e instituições alheias à comunidade universitária também não pode ocorrer.

Segundo o presidente da Comissão Eleitoral Central, Prof. Haroldo Beltrão, da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE), a expectativa é que o pleito ocorra de forma tranquila. “Sabendo que lidamos com candidatos docentes, educadores, pessoas com alta capacidade de transmitir saberes e cientes de seu papel social e institucional, entendemos que o exercício democrático de submeter-se a uma escolha é puramente op-

cional e deve respeitar as normas estabelecidas”, afirmou.

A comissão definirá a frequência de encontros e reuniões com base nas demandas surgidas ao longo da campanha. A equipe conta com um espaço próprio de funcionamento, no prédio da Reitoria.

Compõem a comissão, ainda, os professores Marisete Dantas de Aquino (vice-presidente), do Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental; Adryane Gorayeb Nogueira Caetano (primeira secretária), do Departamento de Geografia; e Ruy Ferreira Lima (segundo secretário), da Casa de Cultura Francesa.

A campanha para reitor pode ocorrer até 48 horas antes do início da consulta, marcada para o próximo dia 8 de maio.

As unidades acadêmicas e instituições representativas da comunidade universitária poderão organizar debates entre os candidatos. A Universitária FM 107,9 já estabeleceu um calendário de entrevistas com os postulantes a reitor, a serem realizadas no programa Rádio Debate, às 11h30min.

O primeiro a participar será o candidato Custódio de Almeida (22 de abril); em seguida, serão entrevistados os professores Cândido Albuquerque (24 de abril) e Antonio Gomes (25 de abril). O calendário foi discutido e aprovado entre os candidatos e a Comissão Eleitoral.

A etapa posterior à consulta é a definição da lista tríplice pelo Conselho Universitário (CONSUNI), marcada para o dia 20 de maio. A lista é enviada ao Ministério da Educação (MEC), que, em seguida, encaminha o documento para apreciação do presidente da República. • **HEBELY REBOUÇAS**



SERVIÇO

Comissão Eleitoral Central
E-mail: cec2019@ufc.br

FOTOS: VIKTOR BRAGA

CONHEÇA OS CANDIDATOS A REITOR

(LISTA POR ORDEM ALFABÉTICA)



Antonio Gomes de Souza Filho

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC
Candidato a vice: **Prof. Augusto Albuquerque**, pró-reitor-adjunto de Planejamento e Administração



Custódio Luís Silva de Almeida

Vice-reitor da UFC
Candidato a vice: **Prof. Davi Romero**, diretor do Campus da UFC em Quixadá



José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

Diretor da Faculdade de Direito da UFC
Candidato a vice: **Prof. Glauco Lobo**, chefe do Departamento de Cirurgia

ENTENDA AS ETAPAS DA ESCOLHA DO NOVO REITOR DA UFC

A definição do novo reitor e vice-reitor da UFC segue pelo menos três etapas: consulta à comunidade universitária, elaboração da lista tríplice pelo CONSUNI e nomeação pela Presidência da República.

Na UFC, a consulta à comunidade será feita no dia 8 de maio. Estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos poderão votar em locais de votação eletrônica situados em cada um dos campi da Capital e do Interior.

Para votar, é preciso apresentar documento de identificação com foto. As seções de votação serão constituídas até 2 de maio. O público poderá comparecer aos locais das 8h às 21h

(nas unidades onde houver expediente noturno). Nas seções localizadas em setores com expediente apenas diurno, a votação se encerra às 17h.

De acordo com a Lei nº 9.192/95, regulamentada pelo Decreto nº 1.916/96, os votos têm pesos diferenciados na apuração do resultado. A proporção é de 70% para o voto de professores, 15% para o de servidores técnico-administrativos e 15% para o de estudantes.

A consulta é uma etapa não obrigatória, realizada a critério das universidades. Como o nome sugere, o processo tem caráter consultivo, sem vinculação obrigatória com a

elaboração da lista tríplice a ser encaminhada a Brasília, conforme legislação vigente.

Após a consulta, o CONSUNI se reúne, no dia 20 de maio, para definir a lista tríplice. É preciso que haja a presença de, no mínimo, 70% de membros do corpo docente na composição do colegiado. A formação completa do conselho pode ser vista no Estatuto da UFC (bit.ly/estatutoUFC).

A lista tríplice a ser encaminhada ao MEC incluirá apenas os nomes dos postulantes ao cargo de reitor, devendo o candidato escolhido nomear, ele próprio, o seu vice, após tomar posse. De acordo com o Estatuto da UFC, a lista tríplice é preparada

no CONSUNI em escrutínio secreto, com votação uninominal.

A lista deve ser encaminhada ao MEC até 60 dias antes de concluído o mandato do titular em exercício. Na UFC, a gestão do reitor Henry Campos se encerra no dia 7 de agosto de 2019. Do MEC, a lista segue para a Presidência da República.

A Portaria nº 01, de 3 de abril de 2019, que estabelece as normas da consulta à comunidade universitária, pode ser vista pela Internet (bit.ly/portariaconsulta), assim como a Resolução nº 01/CONSUNI, de 20 de março de 2019 (bit.ly/resolucaoconsulta), com detalhes do processo.

NOVIDADES NO ATENDIMENTO

Tecnologia da informação à la carte

Em abril, a Secretaria de Tecnologia da Informação da UFC lança portal de serviços para modernizar o atendimento ao público

São incontáveis as tarefas que hoje conseguimos simplificar com a ajuda da tecnologia. Da reserva de viagens ao pagamento de contas, lançamos mão de ferramentas virtuais para ganhar tempo e garantir comodidade. Conectados à atual tendência, servidores e dirigentes das sete divisões da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) da UFC têm realizado uma força-tarefa multidisciplinar para desenvolver o novo portal de serviços na área de tecnologia da informação (TI).

Prevista para ser disponibilizada em fase de teste ainda em abril, com lançamento oficial marcado para maio, a plataforma unifica o catálogo de serviços em oito categorias: conserto de equipamentos de informática; redes e Internet; sistemas operacionais; treinamento; portais e sítios; segurança de TI; software e aplicativos; e webmail. O novo portal amplia os beneficiários desses serviços, passando a incluir toda a comunidade acadêmica: professores, servidores técnico-administrativos e alunos.

A novidade do portal é que, pela primeira vez, os estudantes de graduação e pós-graduação também conseguirão solicitar serviços nas categorias de portais e sítios, sistemas, segurança de TI

e webmail. Os alunos podem, por exemplo, informar “bugs” no sistema da UFC ao efetuar a matrícula on-line, reportar incidentes de sites hackeados e ainda solicitar suporte para as contas de e-mail @alu.ufc.br. A plataforma importa dados do usuário do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) sem ser preciso efetuar cadastro a cada acesso.

Já os servidores técnico-administrativos e docentes poderão solicitar treinamentos e cursos para criação e manutenção de sites institucionais. Até então, o processo para criar um novo site levava em torno de seis meses. A solução elaborada pela STI reduziu o prazo médio para apenas três dias.

A exemplo dos demais serviços do catálogo, a capacitação é gratuita para o público interno da UFC e entra no pacote de desenvolvimento de novos sites de unidades acadêmicas, departamentos e coordenações de curso. Contudo, após a formação, o gerenciamento dos conteúdos se torna responsabilidade do solicitante.

Para acessar o portal de serviços da STI, basta conectar-se à Internet em qualquer dispositivo, computador, tablet ou celular. Tanto no Portal da UFC como no site da STI (www.sti.ufc.br),

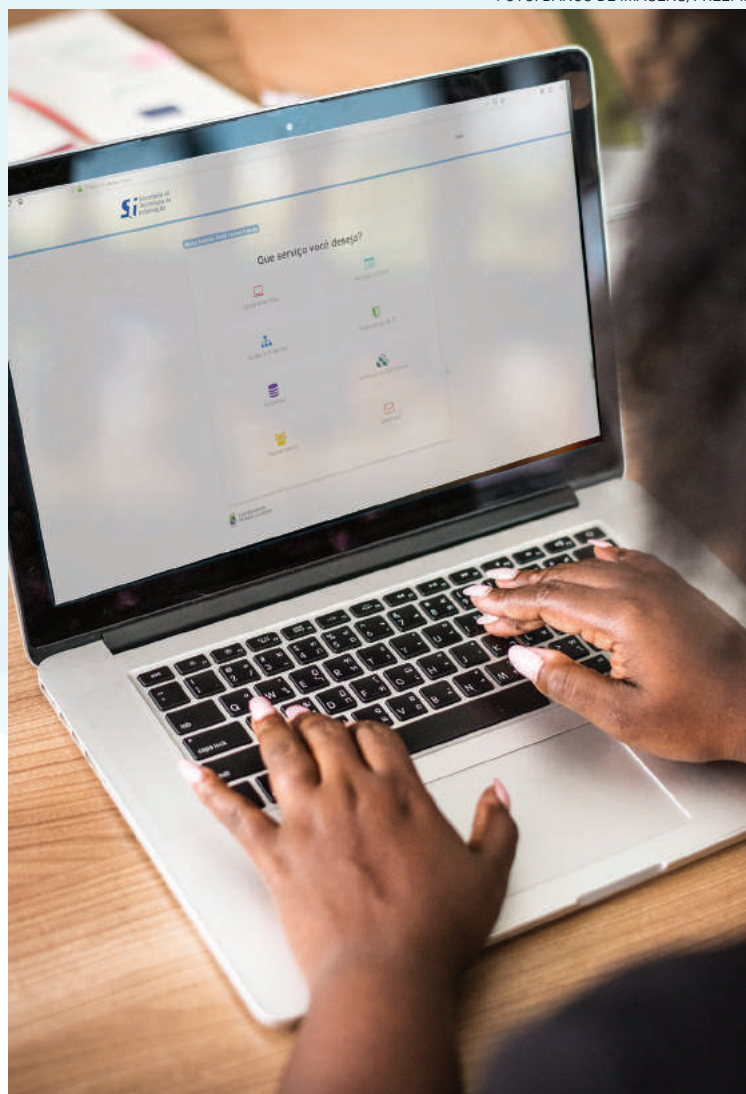


FOTO: BANCO DE IMAGENS/FREEPIK

haverá um banner de acesso com um link que encaminha ao portal de serviços. Não é necessário estar conectado à rede wi-fi da UFC, tampouco instalar software ou aplicativo adicional.

De acordo com o diretor da Divisão de Portais Universitários da STI, Samuel Jorge da Fonseca, o novo portal agrupou em categorias todos os serviços, facilitando a visualização de etapas das soluções. Dessa maneira, o usuário poderá reportar falhas de segurança em sites da Instituição, quedas de co-

nectividade de Internet, solicitando inclusive a montagem de aparelhos e apoio para instalação de softwares.

“Quando envia a solicitação, o usuário preenche o formulário com o tipo de serviço, número de plaqueta de patrimônio do equipamento, contato e endereço. O portal é utilizado para a abertura da chamada e uma ordem de serviço é enviada ao e-mail da pessoa, que poderá acompanhar o processo e se comunicar com a STI”, explica.

• MARCO FUKUDA

FOTO: RAFAEL CAVALCANTE



Mudanças buscam melhorar eficiência e levam UFC à vanguarda nesse setor

A STI recebe cerca de mil demandas mensais, segundo o diretor-executivo do órgão, Joaquim Bento (foto), oriundas de todos os campi da UFC. A categoria de serviços mais requerida pelo público universitário envolve montagem, diagnóstico e reparo de equipamentos, como computadores, monitores, fontes, nobreaks e estabilizadores.

Para suprir a procura, toda a equipe técnica da secretaria está sendo treinada para as próximas fases de implantação

do portal. Espera-se com isso agilizar o atendimento, diminuir a burocracia e melhorar a experiência do usuário.

O gestor destaca a interface moderna, a navegação intuitiva, a interatividade e a linguagem simples e acessível como fatores diferenciais da plataforma. Outra vantagem é que a realização desse projeto foi fruto de um trabalho coletivo e teve custo zero, não pesando, portanto, no orçamento geral da Instituição. Para ele, com o advento do portal de serviços,

poucas instituições federais contarão com projetos dessa magnitude, o que coloca a UFC na vanguarda do setor.

“A gente tem tido o cuidado de desenvolver soluções institucionais de tecnologia da informação que podem ser expandidas para toda a Universidade. O novo portal da STI é um projeto-piloto e pode ser adaptado para que qualquer setor crie seu próprio catálogo de serviços e use uma estrutura parecida”, afirma Joaquim Bento.

APOIO EMOCIONAL

Acolher sem julgar

Ações da UFC auxiliam público a lidar com luto por doença, morte, perdas e separações

A dor da morte de um familiar ou de um bicho de estimação, a perda de um emprego, a separação pelo fim de um namoro ou casamento, a ocorrência de uma doença grave ou ainda um trauma após um assalto. Todos esses são eventos que levam ao luto real ou simbólico, sentido em diferentes proporções e formas pela pessoa. Na UFC, ações extensionistas auxiliam quem passa por situações assim a readquirir o equilíbrio físico e emocional.

A mais antiga dessas ações em atividade é o Projeto Integrado de Pesquisa e Extensão em Perda, Luto e Separação, conhecido como PLUS-Transformação, coordenado desde 2003 pela professora do Departamento de Enfermagem (DENF) e doutora em Saúde Mental Angela Maria Alves e Souza.

O projeto oferece o Grupo Terapêutico de Apoio ao Luto PLUS-Transformação todas as segundas-feiras, no DENF, das 8h às 12h, além de consultas de enfermagem em saúde mental e práticas integrativas e complementares, também às segundas-feiras, das 14h às 17h. “Os usuários são encaminhados por serviços de saúde ou vêm por iniciativa própria ao saber do projeto”, diz ela.

No grupo, as pessoas, acolhidas com carinho e sem julgamento, compartilham as dores. Atendimento mais individualizado é feito nas consultas de

enfermagem em saúde mental e na oferta de práticas como reiki, auriculoterapia e auriculopuntura, reflexologia, florais de Bach, cromoterapia, terapia do abraço e do amor, e toque terapêutico. Compõem a equipe acadêmicos de Enfermagem e alunos de Residência Multidisciplinar em Saúde Mental.

APOIO

O programa de extensão Centro de Orientação sobre a Morte e o Ser (COSMOS), criado em 2009, é coordenado pelos professores Gustavo Moura e Nara Forte Diogo Rocha, do Departamento de Psicologia, envolvendo alunos da graduação.

Entre seus projetos, está o Grupo de Perdas e Luto: Quando Fala o Coração, com a proposta “de oferecer gratuitamente apoio psicológico a pessoas em situações de perda e separação, buscando auxiliá-las na travessia do luto e na elaboração de sofrimentos psíquicos”, conforme os coordenadores.

As atividades do grupo ocorrem às terças-feiras, às 17h, na Clínica-Escola de Psicologia da UFC, sob condução do Prof. Gustavo Moura.

HUMANIZAÇÃO

O Laboratório de Estudos em Tanatologia e Humanização em Saúde (LUTAH), coordenado pela Profª Kelen Ribeiro, do Departamento de Saúde Comunitária, atua com a uni-

dade de atenção psicossocial do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC).

“Visamos atender usuários em situação de adoecimento e de luto e contribuir para a formação de profissionais da área de saúde que considerem o indivíduo em sua integralidade”, explica Kelen.

Além das visitas a pacientes e seus acompanhantes no HUWC, os integrantes do LUTAH participam às quartas-feiras de “grupos de estudo para aprofundamento teórico, partilha de experiências e discussão de casos”. São promovidas também rodas de conversa abertas ao público e o CineLUTAH, com filmes sobre processos emocionais e psicológicos ligados a luto, morte e perdas.

• CARMINA DIAS



Sentir a dor do outro e aprender a cuidar de si



Ana Cléia Saraiva, de 50 anos, auxiliadora de escritório e educadora social, tornou-se terapeuta holística para cuidar melhor da mãe, acometida de problemas depois de ter sido abandonada pelo primeiro marido. Como se não bastasse o estressante desafio, no ano retrasado Ana Cléia foi vítima de um sequestro que resultou num forte estresse pós-traumático e de cuidadora ela passou a ser paciente.

Amedrontada e ansiosa, viu uma saída para sua dor ao saber do PLUS no programa Novas Dimensões, da Universitária FM. Encaminhada ao projeto pelo posto de saúde de seu bairro, ela diz que foi recebida com carinho e competência pela Profª Angela e sua equipe. Ana Cléia afirma que, ouvindo as dores dos outros, foi saindo de sua própria dor, e as terapias integrativas reforçam sua recuperação.

“As terapias do PLUS vêm me ajudando muito a compreender que eu preciso dar prioridade também a minha vida, que preciso cuidar de mim para que eu possa acompanhar o sofrimento de minha mãe e cuidar dela”, afirma.



SERVIÇO

PLUS – Departamento de Enfermagem – Rua Alexandre Baraúna, 1115, Campus do Porangabuçu. Telefone: (85) 3366 8457. E-mails: plusdenfufc@gmail.com e amasplus@yahoo.com.br

COSMOS – Departamento de Psicologia/Clínica de Psicologia – Rua Waldery Uchôa, 3A, Campus do Benfica. Telefones: (85) 3366 7689 e 3366 7690.

LUTAH – Departamento de Saúde Comunitária – Rua Papi Júnior, 1223, 5º andar, Campus do Porangabuçu. Telefones: (85) 3366 8044 e 3366 8050.

PELO DIREITO À MEMÓRIA

Projeto digitaliza documentos dos povos indígenas no Ceará

O acervo on-line inclui cerca de 25 mil itens reunidos ao longo de três décadas

Imagine milhares de documentos que marcaram a história de vida e de luta dos povos indígenas no Ceará reunidos em um acervo aberto ao público. Durante 30 anos, o Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos (CDPDH) da Arquidiocese de Fortaleza (antiga Pastoral Indigenista) atuou na assessoria e no acompanhamento das mobilizações de diversos grupos sociais, dentre eles, os povos indígenas.

O resultado disso é uma vasta coleção composta por atas de reuniões, cartas, fotografias, recortes de jornais e revistas, mapas, áudios e vídeos de entrevistas e outros materiais que estavam, aos poucos, sendo danificados devido às condições inadequadas de organização e armazenamento.

Desde o ano passado, o material relacionado à população indígena está catalogado e acessível a consultas on-line. Um projeto desenvolvido pelo Núcleo de Estudos sobre Memória e Conflitos Territoriais (COMTER), vinculado ao Departamento de História da UFC, em parceria com o CDPDH e com o Projeto Historiando, conseguiu reunir, catalogar e digitalizar esse material.

São cerca de 25 mil documentos reunidos ao longo de três décadas. De acordo com João Paulo Vieira, consultor da Rede Indígena de Memória e Museologia Social que atuou na articulação do projeto com a UFC, a iniciativa surgiu de uma demanda dos próprios indígenas para digitalizar o acervo da antiga Pastoral Indigenista. Os documentos estavam em espaços comunitários do povo pitaguarí, na aldeia Monguba, em Pacatuba.

Segundo o coordenador do projeto Tratamento Técnico e Digitalização do Acervo Documental da Pastoral Indigenista/CDPDH da Arquidiocese de Fortaleza, Mário Martins, o material chegou à UFC em 2016. “Os documentos não tinham nenhuma orientação de organização. Havia material úmi-



Projeto já reuniu coleção que conta com atas de reuniões, cartas, fotografias, recortes de jornais e revistas, mapas, áudios e vídeos de entrevistas, entre outros materiais

do, molhado, estragado, não pela desatenção do povo pitaguarí, mas porque eles não tinham condição de manter o material lá, tanto que o repassaram para a gente”, relembra.

A partir de capacitações realizadas pelo técnico do Laboratório de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis do Memorial da UFC Roberto Chaves, os bolsistas do projeto aprenderam a identificar, higienizar e catalogar o material recebido. Conforme Mário Martins, a documentação agora está organizada de acordo com a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE). No acer-

vo, é possível encontrar documentos relacionados a educação, saúde, demarcação e retomada de terras, mobilização e violência.

O material, antes fadado à destruição, agora está disponível a pesquisadores, à sociedade civil e às próprias populações indígenas. “O material vai impulsionar novas pesquisas na academia. São documentos que não existiam para a vida acadêmica”, afirma o Prof. Mário Martins, destacando ainda a importância do acervo para a visibilidade e a memória das populações indígenas no Ceará.

• KAROL ASSUNÇÃO

FOTOS: VIKTOR BRAGA



UFC recebe doação de acervo da Missão Tremembé

O acervo indígena na UFC cresce a cada dia. Neste mês de abril, a coleção da missionária Maria Amélia Leite, da Associação Missão Tremembé, chega à sala do Núcleo de Documentação (NUDOC) do Departamento de História. O material é considerado pelo historiador João Paulo Vieira “um dos acervos mais importantes que tratam da história indígena no Ceará”.

São processos, fotografias, cadernos de campo, cartazes, fitas cassete e VHS que a missionária organizou ao longo de mais de 20 anos.

Segundo o Prof. Leandro Bulhões, coordenador do NUDOC, a ideia é que o material passe por um processo de higienização e catalogação antes de ser disponibilizado para consulta. “O grande interesse é que ele esteja disponível à comunidade acadêmica e aos movimentos sociais não só do Ceará, mas do mundo”, destaca.

SAIBA MAIS

O Centro de Documentação e Memória Indígena Dom Aloísio Lorscheider foi criado em novembro de 2018. O nome é uma homenagem ao ex-arcebispo de Fortaleza pela atuação na luta indígena.

Na plataforma on-line desenvolvida para a divulgação do acervo, é possível ter acesso a documentos como fotos, atas de reuniões e assembleias, relatórios, cartazes e mapas relacionados ao movimento indígena no Ceará e às etnias tapeba, pitaguarí, jenipapo e tremembé.

O acervo está disponível nos sites do COMTER (www.comter.ufc.br) e do CDPDH (www.cdph.org.br).